



OUTRA CARTA DE AMOR

HUGO DOS SANTOS

Infografia JOANA LINDA

Há já muito tempo que não me perco na música dos teus dedos, o silêncio dos segredos que nem a nós mesmos contamos. Mas, ao ver o teu sorriso, pasmo e canto aquela cantiga bem antiga para nós. O fado que volta a acender o lume nas esquinas dos teus olhos. As lágrimas do teu sorriso são salgadas e revelam a tristeza que tentas esconder com olhos falsamente contentes. Já te conheço há muito tempo. Ou, pelo menos, parece-me ter passado muito tempo. O amor acelera as horas. Agora, travado no tempo, fecho os olhos para me lembrar de ti e de nós, e os dias passam um pouco mais rápidos. Eles também com sede de ti e da água da tua língua. Sim, continuo a chamar por ti. Usando o teu nome grito, "Amor," mas o amor não volta. Nem com memória nem com qualquer outra história que a história de reis e rainhas nos queira contar. Não sei para onde foste. Só sei que ao olhar para ti, para as fotos que tenho de ti, falta-me o ar. Chegam ideias, a paixão e o desejo, mas nenhuma palavra. Nenhum mapa que os meus dedos possam seguir até à tua pele. E os teus dedos, a tocar as notas no vento, a música do teu andar. Parece que danças no ar. Volta a vontade da verdade da tua pele. E desejo-te como se deseja um pêssego numa tarde de Verão. E quero-te como se quer ser rico, amado, desejado e querido. Apetece-me a tua voz rouca a arranhar os meus poemas que lês em voz alta, no teu quarto, em noites que não queres adormecer sozinha. Não chegam as fotos

que os momentos tiraram com os meus olhos. Preciso de ti. Preciso de ti porque o pôr do sol deixa-me sozinho com o nada do meu mundo sem ti. Preciso de ti porque sem ti não há dias. Nem sequer há horas, minutos, segundos. Não há tempo. Estou preso no nada, e é tudo apenas o que deixou de ser. Pausam as nuvens e as rodas dos automóveis. Não há tinta para te desenhar em verbos e adverbos, adjectivos e superlativos que se prendem na garganta da caneta presa nos meus dedos. Esta mesma caneta que te procura na pele da página. Estes mesmos dedos que te procuram na pele de outras. Estes mesmos dedos que choram por ti e pelas lágrimas do teu sorriso. Aquele mar cheio de água salgada e saudade. E entre isto tudo, apesar disto tudo, entre o veludo de visitas e despedidas, memórias despidas do teu corpo nu, lá chegam meses, estações do ano, feriados. Passa-se um ano, 365 razões para encontrar amor nos braços de outra paixão. Somos diferentes do amor inicial, somos pessoas por quem nunca nos apaixonámos. Mas quando passas por mim, leve como a brisa matinal, a madrugada é doce tal e qual a música dos teus dedos. Não há medo do adeus, e o segredo do que fomos convida um sorriso que apenas serve para me lembrar ainda mais de ti. Por isso, envio-te um beijo pelas cantigas do vento, aquelas com letra escrita nos dias em que tu também so-nhavas comigo. Volta em breve. Volta brevemente.



...rão ZUL

é feito deles?



EDITORIAL

A 365 não poderia deixar de assinalar a passagem de mais um verão que, surpreendentemente, este ano calha nos meses de Julho, Agosto e Setembro. E o verão, nesta revista, tem um significado especial porque, para nós, o verão sempre foi e sempre será uma das quatro estações. Sabemos que é uma opinião muito particular, e sobretudo polémica, mas é a nossa.

A característica mais interessante e encantadora do Verão é, sem dúvida nenhuma, o facto de também ser uma forma do verbo ver conjugado no futuro e na terceira pessoa do singular. Muita gente não tem consciência disto, o que é triste. Quantas e quantas vezes ouvimos alguém dizer: "Vocês verão!" sem pensarmos que aquele "verão" é igualzinho ao outro? Inúmeras. Mas a 365 está cá justamente para lançar este tipo de alertas. Reparem que é impossível fazer o mesmo com qualquer das outras estações do ano. Ninguém diz: "Vocês inverno!", por exemplo. A não ser o meu tio Fernando, quando já bebeu um copo a mais. Nessa altura diz, de facto, e muitas vezes: "Vocês inverno, seus sacanas!" O que acaba por ser uma estupenda piada.

Este número da 365 tem tudo o que o leitor pode desejar numa revista de verão: páginas nas quais se encontram impressas letras e fotografias. Mais: as letras foram dispostas numa ordem que lhes permite serem lidas, e as fotografias estão colocadas de maneira a que possam ilustrar os tais aglomerados de letras a que, aqui na redacção da 365, na nossa terminologia, chamamos "textos".

Por fim, é a revista ideal para levar para a praia porque, quando os outros banhistas virem o leitor com a 365 na mão, dirão coisas como: "Ah, ah, ah! Este gajo deu não sei quantos euros por aquilo!" E é assim que começam as amizades.

Ricardo Araújo Pereira

OS NOSSOS FOTÓGRAFOS
TÊM VIDA PRÓPRIA

Alessandro Locatelli www.livejournal.com/users/nitro/

Joana Linda www.flightscipping.net/

Leonor Inverno www.livejournal.com/users/slowinre/

Sara Lando www.byukoworld.com/

NÚMERO 16
Agosto & Setembro 2004

TITO
Fernando Alvim
alvim@revista365.com

JAVI
José Luís Peixoto
joseluispeixoto@revista365.com

ES CRAVA ISAURA
Cão Spartacus
design@revista365.com

BEA
Alessandro Locatelli, Joana Linda, Leonor Inverno, Sara Lando

JULIA
Alex Gozblau, Homem Invisível

PANCHO
Nuno Casimiro
ncasimiro@revista365.com

CHANQUETE
Vasco Barreto
vasco@revista365.com

QUIQUE
Pedro Lourenço
plourenco@revista365.com

DESI
Maria Pires
mariapires@revista365.com
Rossana Patrícia
rossanapatricia@revista365.com

TITO
Marta Lança

LA PANDILLA
Albino Alves, António Gregório, António Maria Lisboa, Cristóvão Gomes, David Pádua, Eduardo Pinto, Fernando Ribeiro, Francisco Mendes da Silva, João Gesta, Hugo dos Santos, Luís Guerra, Maria do Rosário Pereira, Miguel Marques, Nicolau Saião, Nuno Costa Santos, Pedro Adão e Silva, Pedro Mota, Ricardo Araújo Pereira, Vasco Barreto

INTERNET
Caje
caje@revista365.com
Pedro Daniel
pedro.daniel@revista365.com

ENDEREÇO
Apartado 15154, 1074 - 004 Lisboa
Telefone: 96 312 88 41 - 91 625 7929 - 93 359 70 06

LA DORADA
feedback@revista365.com
direccao@revista365.com

WEBSITE
www.revista365.com

BELUGA
<http://revista365.blogspot.com>

ASSINATURAS
assinaturas@revista365.com

PUBLICIDADE
publicidade@revista365.com

IMPRESSÃO
GINOCAR

TRAGEM
10000 exemplares

PERIODICIDADE
Atrasada

DEPÓSITO LEGAL
131 280/99

PROPRIEDADE
Cego, Surdo & Mudo - Produções Multimédia
N.P.C.: 506 01 79 31

CAPA
Alex Gozblau

CÚMPLICES
Adidas, Eristoff, Lipton, Martini, Rádio Oxigénio, Sagres, Super Bock, Yorn

MUITO OBRIGADO
A LOMO, pelas máquinas emprestadas

GRAZIE
A SARA e VIC per l'operazione di riscatto, anche se poi scelgono la SPAGNA per fare vacanze.
A DANIELA per il resto.